



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E AÇÕES TEMÁTICAS

Memória da II Reunião de 2015 do Fórum Nacional de Instâncias de
Mulheres de Partidos Políticos

Brasília, 10/08/2015

PRESENTES:

1. Secretaria de Políticas para as Mulheres-SPM

Elenora Menicucci - Ministra de Estado Chefe da SPM-PR
Rose Scalabrin - Secretária da SAIAT/SPM-PR
Regina Adami (Ass. Parlamentar/SPM-PR)
Alexania Alves (SAIAT/SPM)
Brigitte Bittencourt (SAIAT/SPM-PR)

2. Procuradoria da Mulher do Senado Federal

Milena Flores – Coordenadora
Isis Marra - Assessora

3. Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados

Iara Cordeiro - Assessora

4. Representantes de Partidos Políticos

Madalena Saiki (DEM), Liége Rocha (PC do B), Fabiana Gadelha (PDT), Érika Nogueira Filippeli (PMDB), Tereza Vitale (PPS), Valquíria Rezende (PRB), Alda Marco Antonio (PSD), Lêda Tâmega Ribeiro (PSDB) Laisy Moriére (PT), Iara Lopes (PTB), Renata Fortes Fernandes (PV), Eunice Cabral (SD), Francileide Fontinelle Passos (PSB), Adriana Flosi (1ª Vice – Presidente Nacional - PSD), Regina Perondi (3ª Vice- Presidente PMDB Mulher Nacional), Luciana Loureiro (Secretariado Nacional da Mulher - PSDB).

Boas-vindas e apresentação das participantes

A Secretária da SAIAT/SPM-PR, Rose Scalabrin faz a abertura da reunião e apresentação da pauta para discussão. Estavam presentes representantes de 13 (treze partidos), além da Procuradoria do Senado Federal e Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados.

1. Balanço da Reforma do Sistema Político

Debateu-se sobre as dificuldades no processo de reforma política, sobretudo, na votação do item que tratava da cota de mulheres no parlamento. Observou-se grande esforço da bancada feminina, exceto duas parlamentares que não apoiaram, mas que faltou pressão por parte de algumas representantes do Fórum de Mulheres de Partidos além da dificuldade dos movimentos sociais pressionarem os deputados, tendo em vista que o presidente da Câmara - Eduardo Cunha proibiu (segundo relato), o acesso das mulheres nas galerias. A representante do Partido Verde, Renata Fortes, apresentou as presentes um mapeamento da votação na Câmara dos Deputados, no âmbito da reforma política, da cota de assentos para mulheres no parlamento, cópia anexa.

Destacou-se que tanto a SPM como o Fórum, defende a Paridade e a cota inicial seria os 30% de cota, mas a bancada feminina recuou na proposta iniciando com 12% como estratégia numa tentativa de garantir a aprovação de um mínimo de cota na Constituição. Ainda assim, faltaram cerca de 15 votos para ser aprovada, pois muitos parlamentares que se comprometeram inclusive gravando depoimentos em apoio às cotas, recuaram na hora da votação.

Nesse momento, a proposta das Cotas está no Senado com alguma modificação apresentada pela bancada femininas através da PEC 98/2015, anexa, que precisa de 54 votos para ser aprovada.

A Deputada Érika Kokay destaca que houve um envolvimento da bancada feminina, apesar de todas as diferenças.

Como estratégia para que não haja uma derrota no Senado, as representantes do Fórum, ali presentes, assinaram uma Nota para ser entregue a Senadores e Senadoras, cópia anexa, em que pedem apoio para aprovação da **PEC 98/2015**.

Quanto à questão financeira foi discutido que deveria haver uma forma de garantir a aplicação dos recursos do Fundo Partidário reservado às mulheres por parte dos partidos. Nesse sentido sugeriu-se uma ação via TSE para criar mecanismos de controle da aplicação dos mesmos. Foi lembrado que é necessário uma regulamentação sobre o financiamento para as mulheres nos partidos, nesse contexto foi citada a Resolução 23432/2014, que trata das finanças e contabilidade dos partidos, a questão das contas bancárias específicas para movimentação financeira.

A Deputada Érika Kokay, em outro momento, lembrou do Fundo Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, que fora compromisso da Câmara dos Deputados com a SPM-PR. Nesse sentido, sugere uma reunião do Fórum, ali presente, com o Presidente da Câmara. A sugestão foi acolhida, e seis representantes do Fórum se dispuseram a representar as demais nessa agenda, a saber: Fabiana Gadelha, Tereza Vitale, Valquíria Rezende, Eunice Cabral, Laisy Moriéri, e Lêda Tâmega. Ainda durante a reunião foi encaminhado a solicitação de agendamento de audiência à Deputada Dâmina, da procuradoria da Mulher na Câmara que se colocou à disposição para articular junto à presidência da Câmara.

Desdobramentos:

- a) Votação da PEC 98/2015 - A votação da Proposta estava prevista para o dia seguinte a reunião do Fórum Nacional de Instância de Mulheres de Partidos, dia 11/08/15, contudo, foi adiada para o dia 18/08/2015, às 14h. A Nota com solicitação de apoio foi distribuída na oportunidade da Sessão, como também foi enviada para os e-mails dos senadores e senadoras.
- b) Reunião com o Presidente da Câmara dos Deputados - A SAIAT/SPM-PR encaminhou solicitação de agenda com o Presidente da Câmara, no dia 11/08/15, à Secretaria da Mulher na Câmara dos Deputados, conforme e-mail enviado ao Fórum para acompanhamento dessa agenda por todas as representantes.
- c) Milena informa que no dia 11/08/15, às 14h, acontecerá na ala Nilo Coelho do Senado, a apresentação dos dados, referente aos nove anos da Lei Maria da Penha.

2. Planejamento do Seminário Nacional “participação das mulheres na política”

Foi apresentada a proposta de realização de um seminário nacional que abordaria o tema de participação das mulheres na política.

A proposta apresentada foi de que o Fórum participasse do Fórum Nacional de vereadoras, já em planejamento pela Associação Brasileira das Câmaras Municipais – ABRACAM, juntamente com Congresso Nacional, que já conta a confirmação de 300 vereadoras, e está previsto para outubro.

Uma segunda proposta é que fosse realizado o seminário da ABRACAM juntamente com a conferência livre de política para as mulheres que está em discussão entre a SPM e a bancada feminina do Congresso.

As representantes do Fórum entenderam que essa é uma agenda da Associação, e que o Fórum participaria apenas como convidado. Como os dois processos, o Fórum de vereadoras e Conferência livre de mulheres já estão em construção, e que depende do aceite por parte das instituições que estão à frente do processo, não foi possível deliberar qual o nível de participação do Fórum de Mulheres de Partidos.

A SPM-PR destacou que o seminário sobre a participação da mulher na política já era uma proposta da Secretaria, e teria como foco as eleições municipais, em uma parceria com Fórum de Mulheres de Partidos, os Organismos Governamentais de Políticas para as Mulheres e a bancada feminina.

A Secretária Rose informa que foi previsto no orçamento de 2015, a realização de um seminário nessa temática. O seminário não trata apenas da reforma política, mas tem uma proposta mais ampla da participação da mulher na política. Mas diante das duas agendas em curso, um terceiro evento ainda esse ano, ficaria inviabilizado ficando então como sugestão para que seja realizado no início do próximo ano, com data a ser definida.

Em relação à conferência livre é importante que fortaleçamos com esse processo relativo à IV CNPM (Conferência Nacional de Política para as Mulheres) nesse momento de retrocessos da agenda das mulheres, e a participação do Fórum e da bancada feminina, é importante no contexto da construção da participação da mulher na política e do fortalecimento das políticas públicas para as mulheres.

Desdobramentos:

- a) Sugeriu-se que aguardássemos um posicionamento da ABRACAM sobre a data da Reunião, bem como a participação do Fórum na conferência livre de políticas para as mulheres.
- b) O Seminário nacional proposto pela SPM-PR juntamente com o Fórum e a bancada feminina, foi sugerido para 2016.

3. Estratégia para a plataforma Mais Mulheres no Poder: campanha 2016.

Foi informado que será feita a reedição da Plataforma “Mais Mulheres na Política”. A intenção é melhorar o quadro representativo nos municípios nas próximas eleições. Partiremos do texto da plataforma já editada, e que será reformulado com foco nas eleições municipais.

A SPM-PR está em processo de contratação de uma consultoria para revisar e propor um novo texto, que será submetido à discussão do Fórum. Discutiremos a plataforma na perspectiva de um instrumento para os/as candidat@s nas eleições municipais e que contemple as reivindicações das mulheres.

Saudação da Ministra Eleonora Menicucci

Cumprimentou a todas e reafirmando a importância do Fórum Nacional de Instancias de Mulheres de Partidos. O Fórum mostra-se cada vez mais representativo com foco na participação da mulher na política.

Ressalta a importância da atuação da Secretária da SAIAT, Rose Scalabrin, nesse momento em que se discute a reforma política, pauta importante para SPM-PR. Salienta a importância de aumentar a participação da mulher no legislativo, destacando que também nas assembleias municipais a mulher tem pouca representatividade. Informou que a plataforma “Mais Mulheres na Política” será reeditada em 2015, após reformulação que está em processo, sob a coordenação da SAIAT/SPM.

A Ministra se colocou à disposição para acompanhar a comissão representante do Fórum na reunião com o Presidente da Câmara dos Deputados, quando agendado;

A Ministra também sinalizou que agendará audiência com o TSE para discutir a proposta de regulamentação do financiamento de campanha para mulheres, conforme decisão do Fórum.

Em relação às Conferências, informou que as municipais já começaram e, conforme calendário, terminam em setembro. Esse momento das conferências é importante, pois é um processo de união das mulheres, tendo como finalização a Conferência Nacional de Políticas para Mulheres, previsto para março de 2016.

Durante a Conferência Nacional será apresentado o sistema de indicadores e dados de políticas para as mulheres. É um sistema que está sendo construído pela SPM-PR, e que conterà todas as informações necessárias sobre políticas para as mulheres. Esse sistema poderia ser chamado de retrato das mulheres no Brasil.

Outro informe foi sobre a Marcha das Margaridas, cuja pauta incluía discussão sobre a violência contra mulheres, saúde, educação, ações na área agrária e segurança pública.

Encaminhamentos e pauta para próxima reunião:

- a) Data da próxima reunião Fórum, meados de outubro;
- b) Apresentação de proposta de Regimento para o Fórum;
- c) Apresentação de proposta de Revisão da Plataforma;
- d) Discussão em torno do Decreto Legislativo 150/2015, da Senadora Vanessa Grazziotin, sobre plebiscito para vagas de mulheres nas câmaras legislativas. Sugere-se que a partir da reforma política vamos retomar a discussão sobre a participação com foco agora em um plebiscito específico sobre a cota de mulher no legislativo.